

generalidades a fim de estabelecer subsídios para criação do símbolo gráfico. Num teste de compreensão investiga-se o grau de entendimento do símbolo gráfico pelos usuários. O símbolo é apresentado ao usuário e este, deverá escrever o significado que lhe parece mais conveniente. Já o teste de estimativa de compreensibilidade tem por objetivo estabelecer a porcentagem de entendimento dos usuários em face do símbolo gráfico apresentado por meio de uma escala de 0 a 100%. Por último, o método de re-identificação tem como princípio a identificação dos símbolos gráficos que apresentam melhor pregnância². Diversos símbolos gráficos são apresentados aos usuários para identificação, aprendizagem e memorização prévia, sequencialmente os mesmos símbolos são reapresentados e devem então ser re-identificados pelos usuários de forma descritiva.

Formiga [5] complementa elencando os principais fatores que influenciam um teste de avaliação de compreensibilidade de símbolos gráficos, citam-se: a legibilidade (adequação de tamanho e contraste), nível e iluminação do local, o contraste visual do entorno (poluição visual de informações ou desvios), a velocidade de leitura (consideração do tempo mínimo necessário para leitura), características de idade, sexo, nacionalidade, escolaridade e fundamentalmente as experiências e repertórios prévios dos usuários.

6. SÍMBOLOS GRÁFICOS PRESENTES NAS ETIQUETAS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO TÊXTIL

As etiquetas têxteis são o principal instrumento de comunicação entre o fabricante/manufaturas com o consumidor/usuário dos produtos têxteis [24]. As informações ali presentes são fundamentais para compreensão da maneira correta de conservação e manutenção do produto têxtil, que demanda uma série de especificações de cuidados que vão desde a limpeza, passadoria e secagem [25].

No Brasil, as etiquetas têxteis são regulamentadas pelo Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – CONMETRO e pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO, sendo o primeiro órgão autor da Resolução nº 02, de 06 de maio de 2008, que dispõe sobre a aprovação do Regulamento Técnico Mercosul Sobre Etiquetagem de Produtos Têxteis [26].

Já a norma ABNT NBR NM ISO 3758 [27] visa estabelecer um sistema de símbolos gráficos que fornecem informações de manutenção e processos de cuidados e conservação de produtos têxteis. A proposição principal da regulamentação de simbologia própria para manutenção têxtil é de padronização com objetivo de fazer com que os símbolos sejam facilmente compreensíveis e reconhecidos pelo usuário [27].

Os códigos de símbolos gráficos de manutenção e conservação têxtil são universais e foram estabelecidos baseados no sistema de etiquetagem para uso permanente de artigos têxteis da *International Association for Textile Care Labelling* (GINETEX) [28]. Um exemplo de aplicação das normas de simbologia têxtil às etiquetas pode ser observado na figura 1.

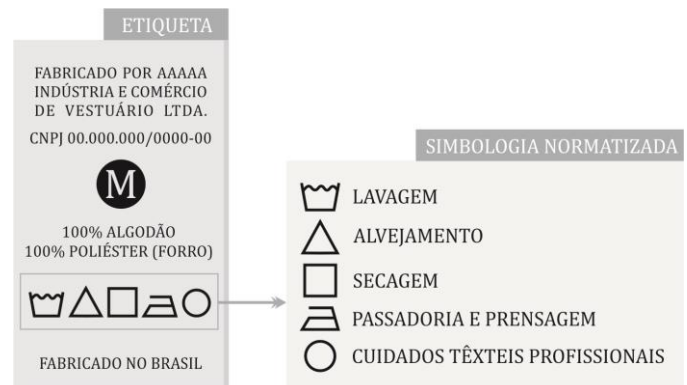


Figura 1: Aplicação das normas de simbologia têxtil da ABNT representadas em uma etiqueta
Fonte: Adaptado de Garcia et al. [29]

² Para Gomes Filho [23] a pregnância da forma é a qualidade que determina a facilidade de percepção do ponto de vista do indivíduo da parte visual e estrutural das figuras, ou seja, quanto mais simples, equilibrado, homogêneo e regular, maior será seu grau de pregnância.